



Trabalhos Científicos

Título: Dermatite Na Região De Contato Com O Vaso Sanitário: Estudo Prospectivo De 34 Casos

Autores: CAMILA DE OLIVEIRA SANDRI (2. SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); JULIANA GOMES LOYOLA PRESA (2. SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); KERSTIN TANIGUCHI ABAGGE (2. SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); VANIA OLIVEIRA CARVALHO (2. SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); LEIDE PAROLIN MARINONI (2. SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); CRISTINE SECCO ROSARIO (2. SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); RENATA ROBL (2. SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); MARJORIE UBER (2. SERVIÇO DE DERMATOLOGIA PEDIÁTRICA DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: Objetivos: Estabelecer o perfil clínico e avaliação de exames dos pacientes com dermatite na região de contato com o vaso sanitário (DCVS). Métodos: Estudo observacional, analítico, de coorte, prospectivo realizado entre 2010 a 2014. Incluídas crianças menores de 14 anos com DCVS, todas avaliadas clinicamente, com teste de contato e teste por puntura. Realizada análise dos dados, variáveis categóricas foram tratadas com distribuição de frequências. Testes exato de Fisher, X² de Pearson e X² de Pearson para tendências lineares e Teste de regressão logística multivariada. O nível de significância mínimo adotado foi de 5%. Resultados: Foram incluídas 34 crianças com DCVS, 23 (67,6%) do sexo feminino e 11 (32,4%) do masculino (p=0,003), com mediana de idade do início dos sintomas de 5 anos. Dermatite atópica foi diagnosticada em 38,2% dos pacientes. O tipo de vaso sanitário usado nas residências foi o almofadado (64,7%), plástico (29,4%) e madeira (5,9%). Os produtos de limpeza inicialmente usados para higiene do vaso sanitário foram a água sanitária (79,4%), desinfetantes (14,7%) e sabão (5,9%). A maior parte das crianças (70,6%) despendia menos de 10 minutos sentada no vaso sanitário. O teste de contato foi positivo em 15 casos (44,1 %) para pelo menos uma substância. O teste por puntura foi positivo em 20 casos (58,8%). A melhora clínica total ocorreu em metade dos pacientes e os principais fatores relacionados foram a troca do vaso sanitário (OR=4,40 [IC 104-18,59] p=0,02), tempo despendido sentado no vaso sanitário (OR=3,26 [IC 0,67-15,81] p=0,06) e a troca dos produtos de limpeza (OR=4,44 [IC 0,86-19,92] p=0,07). Os pacientes são na maioria meninas. Conclusão: A DCVS pode ser alérgica ou irritativa e de difícil detecção da causa. Para a melhora os pacientes não devem usar vaso sanitário com assento almofadado e devem permanecer mínimo tempo sentados no vaso sanitário.